

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 7 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....38000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 87

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### PROTECÇÃO AO ARVOREDO

Da Revista Illustrada, da côrte, extrahimos o notabilissimo artigo que sob a epigrapha acima foi publicado relativamente ao assumpto da conservação do arvoredo nos mangues e terrenos alagadiços. Para elle chamamos a attenção das autoridades, dos nossos leitores e do povo catharinense em geral. Está hoje conhecido e plenamente provado que o desmatamento dos mangues e terrenos pantanosos é uma das causas principaes das febres palustres que assolão e tornão inhabitavel o nosso litoral.

As aguas estagnadas e a lama podre expostas á acção do sol levantão miasmas pestíferos que produzem febres de diversos caracteres e disimão as populações.

Combater a causa é fazer cessar os effeitos e para esse grande resultado não se deve poupar esforços.

As camaras da capital e São José já derão algumas providencias neste sentido e tornarão-se por isso dignas de louvores. Mas não basta; é preciso que essas medidas sejam completas e se tornem extensivas ás outras camaras municipaes. Não basta prohibir o desmatamento dos mangues; é mister prohibir também o desfolhamento dos rebentos e folhagem dos arvoredos que cobrem esses mangues e terrenos alagadiços.

E' necessario fazer as posturas das camaras nesse sentido extensivas aos terrenos particulares e não permittir que o proprietario desmate terrenos pantanosos sem que os enxugue—abrindo vallos.

Não são só os lenhadores que devastão as nossas florestas maritimas, são também os plantadores e principalmente os de arroz, que plantão de preferencia esse genero nos terrenos alagadiços, contribuindo assim em grande escala para a ruina geral e o descredito do nosso paiz.

E' necessario, pois, forçar essa gente a fazer suas plantações em terrenos enxutos ou a vallar e enxugar suas terras, para bem de todos.

E' mister, que, tratando-se da saude publica, haja severidade com os refractarios e que elles sejam punidos na bolsa em proveito das populações e das rendas municipaes.

E' necessario que as posturas das camaras não se tornem uma sinecura quando se trata do bem geral do municipio.

Eis o artigo:  
«Final, chegou o dia em que temos de fazer um elogio ao sr. barão de Mamoré!

Tambem, já não é sem tempo.

Acontece que s. ex. sempre approvou as posturas da passada Camara Municipal, prohibindo, severamente, os côrtes do arvoredo, nas cercanias da cidade, e muito principalmente, os mangues que cobrem os ter-

renos alagadiços do immenso littoral que nos rodeia.

Ha coisa de tres annos, o sr. Pedro Caldeira, nosso illustrado collega do *Journal do Commercio*, publicou uma interessantissima brochura, cheia de lucidas observações, sobre o perigo dos côrtes de arvoredos, que, ha muitos annos, já, tinham posto a descoberto, cerca de quarenta leguas quadradas de terrenos, desses que a maré invade a certas horas do dia, e que depois ficam ao sol, fermentando todos os detritos, em exalações deleterias.

Esse folheto, foi uma revelação, para quantos o leram. A causa das febres de máu caracter, que, mais ou menos, convivem connosco, todo o anno, como inseparaveis amigos, estava descoberta. O vandalismo, de uns, era castigado, em outros, com as amarguras do quinino. A doutrina biblica do peccado original estava em acção, na capital fluminense...

Olhando para a cidade, calcula-se bem qual a quantidade de lenha queimada para fazer a cal e o tijollo, com que é construida. Também se pôde avaliar qual a quantidade de lenha, que ella consome, diariamente...

Pois, tudo isso se fazia á custa da matta maritima, esse esplendor paradisiaco, que enfeixava a cidade em uma orla de verdura, e que era o laboratorio da saude dos nossos avós!

Cortado o arvoredo, ficou a lama, babujada pelas marés, ora transformada em açorda repugnante, ora calcinando-se, ao sol.

Ag côrte dos arvoredos, seguiram-se mil epidemias, outras ora desconhecidas; quando não havia a abundancia relativa de água, que hoje ha, a cidade era immunda, os despejos faziam-se ao ar livre, e não havia tantos cuidados hygienicos. Basta dizer, que, das seis horas da tarde em diante, a cidade ficava entregue aos tigres, e ai dos narizes, que se aventurassem pela rua da Valla.

Um horror!  
Mas, a lenha tornou-se um negocio muito rendoso, fez alguns barões, e a destruição do arvoredo passou a ser assustadora.

Realmente, bastava derribar uma vara de mangue, cortal-a em pedaços de metro, e tinha-se feito jus a 120 ou 130 réis.

Um homem válido e trabalhador conseguia, assim, um salario, á custa da saude publica, de 6 ou 8\$000 rs. diarios.

Houve, então, uma verdadeira invasão de barbaros, e, como ninguem se importava com isso,

a matta maritima foi devastada, até, quasi, ao pé das habitações.

Com o seu talheto sobre o *Côrte do Mangue*, e as finas observações que ali se contém, o sr. Pedro Caldeira prestou um assignalado serviço, chamando a attenção publica, para esse verdadeiro attentado.

Os factos e observações, que aponta, levam ao espirito a evidencia de que, parallelamente á destruição do arvoredo, seguem todos esses flagellos, que, sob o nome de febres perniciosas, paludosas, etc., dizimam os povoados e povoam os cemiterios.

A coisa era tão evidente, que todos se admiravam de não tel-a visto, ha mais tempo!

Ha, já, uns tres annos, que as municipalidades teem tomado algumas medidas contra esse verdadeiro crime, e em toda a zona dizimada a natureza reconquista o seu imperio. Se a deixam livre, uns dez annos, o Rio voltará á sua antiga salubridade!

O sr. Barão de Mamoré, approvando as posturas da Camara, prestou um revelante serviço á saude publica. Era, porém, para desejar, que, á semelhança de todos os paizes civilizados, tivéssemos, também, o guarda campestre, encarregado de velar pela conservação do arvoredo, e de levar para a Correção os contraventores d'essas leis de salvação publica.

A nova Camara Municipal deve completar a obra, encetada pela que a precedeu, repellindo, para fóra do municipio neutro, os lenhadores.

Não faltam mattas, no Brazil, d'onde se pôde tirar, á vontade, toda a lenha de que precisa o Rio de Janeiro, sem descobrir terrenos alagadiços, e sem estabelecer verdadeiros laboratorios de microbios!

Os negociantes da especialidade, que paguem os frêtes, que, mesmo assim, o negocio continuará a ser muito rendoso: 180 réis por um pequeno feixe de lenha, que se arranja em dez minutos, é, mesmo, para fazer fortuna.

Com o nosso clima, e nas circumstancias do Rio de Janeiro, cortar um arvoredo, cujas raizes firmam um sólo paludoso, de cujas folhas emanam substancias purificadoras e cuja ramagem protege dos ardores do sol uma zona de muitos metros quadrados, é um delicto. Decepar uma arvore, n'estas condições, é commetter um assassinato. E, se houvesse uma justa comprehensão do mal, que isso nos causa, e da gravidade do tal delicto, esses lenhadores, que nos substituiram as florestas por pantanos infectos, seriam olhados com mais horror do

que, na antiguidade, os economicistas.

Depois, pelo lado artistico... Oh! mas deixemos isso. O assumpto é tão vasto e tão bello, que, sem querer, encheriamos com elle todas as paginas do nosso jornal.

Ao sr. barão de Mamoré, pela approvação que deu ás posturas municipaes, enviamos o elogio, que não lhe temos podido fazer, com o lazareto, com os fardamentos, nem com os cordões sanitarios... de marca barbante.

ORLANDO PACIFICO.

O valor da exportação do porto de Itajahy, no mez de Maio, findo, foi de.... 42:700\$000, sendo 33:000\$ para portos do imperio, 4:900\$ para os da provincia e 4:800\$ para o estrangeiro.

O valor da exportação em Abril ultimo foi de 70 e tantos contos, sendo portanto muito inferior o do mez proximo findo.

## FESTA DA TRINDADE

Esteve animadissima este anno a romaria á festa da Trindade, que realisoou-se ante-hontem.

A praça da freguezia, á hora da festividade, regorgitava de povo, achando-se a capella também repleta.

Não obstante a notavel aglomeração ali, e o animado transito pela estrada que para lá conduz—de pessoas a pé, montadas e de grande numero de carros, nenhum outro incidente desagradavel occorreu a não ser o que se deu com um carro em que vinha uma orchestra que acompanhára o bando da sociedade «Bons Archaujos» (que, seja dito, muito contribuiu para animar a romaria): em regresso para a cidade, o carro virou em um ponto do terreno um tanto escabroso, jogando fóra os que n'elle vinhão. Informam-nos que dentre as pessoas que cahiram sahiram duas contandidas.

O vapor mercante oriental «Fortuna» sahio hontem á tarde de nosso porto, onde veio carregar, com destino ao de Buenos-Ayres.

O vapor «Humayta» segue hoje de manhã para a Laguna; receberá as malas ás 7 horas.

## SCENA DE SANGUE

ITAJAHY, 2 DE JUNHO

Domingo do Espirito Santo, na Ilhota, logar pertencente a este municipio, deu-se um barbaro crime. Narram assim o facto: Estavam diversos individuos em uma



casa commercial, quando passava Adão Sabino, homem superior a 60 annos de idade.

Ao enfrentar a dita casa, um dos individuos disse: *Lá vai elle!* O velho volta-se e pergunta o que querião dizer com isso, ao que elles não responderam; continuava aquella sua derrota, quando novamente repetem a mesma phrase.

Então, Adão Sabino dirige-se a elles e os trata de poltrões, pois que não se accusavam; e seguiu.

Dois filhos do mesmo Adão, que chegavam n'essa occasião, tomaram a defeza de seu pai, dizendo que elles respeitavam suas cans; eis que um dos gracejadores se accusa e trava-se rixa entre os tres.

Um tal Manoel Eleuterio, que se achava presente, dá o braço ao provocador e ambos se dirigem á margem opposta do rio, voltando logo depois; vindo porém Manoel Eleuterio armado com uma faca, atira-se sobre um dos filhos de Adão, dando-lhe duas facadas.

O pobre velho, que se achava ali perto, vem em defesa de seu filho e dá com um chicote no criminoso, que se arroja sobre elle dando-lhe uma facada. O velho, nas ancias da morte, atira-se sobre o assassino, que o espera de faca em punho e enterra-a com tal impeto que esta desapareceu, prostrando morto o ancião.

A primeira facada atravessou os pulmões.

O assassino já se acha preso na cadeia d'aqui, tendo-se entregado quando uma escolta o buscava.

Diz-se que os ferimentos do filho não são mortaes.

O cadaver de Adão Sabino foi transportado para aqui, onde se procedeu o acto de corpo de delicto.

(Correspondente)

#### EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDEIA

COPIA. — Desterro, na Capitania do Porto, 3 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — E' com summo prazer que accuso o recebimento do officio que VV. SS. se serviram dirigir-me a 20 do proximo passado mez, communicando-me a brilhante e nobre resolução da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro* a que VV. SS. pertencem, de sahir em bando precatorio pelas ruas desta capital, com o fim de obterem elementos materiaes para a libertação dos captivos nella existentes, e para o que solicitam o meu auxilio e concurso. Em resposta, é-me grato dizer que honrando a grandeza da idéa que tem por fim extinguir um elemento que nesta Provincia mais do que em qualquer outra, não tem a minima razão de ser, tudo farei, no que estiver a meu limitado alcance, para satisfazer os desejos de tão generosa e distincta Sociedade. Aproveitando esta oportunidade, offereço a VV. SS. os protestos de meus respeitos e admiração. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Directores da So-

cidade Carnavalesca *Diabo a Quatro*. — João Justino de Proença, Capitão-tenente. —

COPIA. — Collegio Ramos Junior, 3 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Penhoradissimo pelo convite por demais honroso que me dispensastes em officio de 17 de Maio proximo findo, para fazer parte do Bando Precatorio, que essa muito criteriosa e distinctissima Sociedade realizará a 24 do corrente, sinto que ás forças de que posso dispôr imponham-se espaços tão acanhados que me inhabilitam, de certo modo, a dar livre curso aos ardentes desejos que nutro em coadjuvar-vos condignamente na consecussão de um fim tão humanitario quanto louvavel, qual o que tendes em mente. Consenti, porém, que, antes de pôr á vossa disposição os meus fracos serviços, vos venha, encorporado á numerosa multidão de vossos sinceros admiradores, applaudir freneticamente e entusiasticamente, embora reconheça-me incompetente para levantar os merecidos encomios á concepção tão alta, como a que acaba de suggerir-vos o vosso elevado patriotismo e magnanimitude de sentimentos, e reunir ao écho de victoria de que sois o alvo mais um brado de ovação junto ao pedestal cuja erecção motivastes em todos os leaes e bons corações catharinenses pelo accentuado patentear de vossa dedicação pela verdadeira causa do abolicionismo.

Appresso-me tambem em levar ao vosso conhecimento que foi-me por minhas tias, a quem igualmente dignastes-vos dirigir, — incumbido manifestar-vos o prazer que sentirão si do seu fraco contingente poder resultar algum beneficio em prol da brilhante e preclarissima idéa emancipadora que tomastes sob a vossa philantropica e vigorosa protecção. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais Dignissimos membros da Sociedade *Diabo a Quatro*. — Fausto Werner.

Desterro, 3 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Accuso a recepção do officio que, em data de 20 de Maio ultimo, dignaram-se VV. SS. dirigir-me, solicitando o meu comparecimento para a brilhantissima festa de liberdade que terá logar a 24 do corrente, para servir como membro da commissão nomeada por VV. SS. para agenciar donativos. Declaro-me completamente devotado pela boa e humanitaria idéa da digna directoria da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*; agradecendo, pois, a VV. SS. a consideração que para commigo tiveram, afianço-lhes desde já o meu comparecimento, e meu fraco auxilio. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen. — Manoel Joaquim da Silveira Biitencourt. — João Praxedes M. Aleixo. João Alcibiades Silveira de Souza, e mais membros da directoria. — Luiz Camillo da Roza.

Secretaria do Centro Catharinense. — Côrte, 31 de Maio de 1887. — Illms. Srs. — Foi com a mais viva satisfação recebido o officio que, em data de 17 do corrente, a illustre directoria dessa corporação dirigio á do «Centro Catharinense», communicando que resolvera percorrer, em bando precatorio, as ruas da capital de nossa provincia, com o louvavel intuito de applicar as esportulas, que receber, na libertação dos escravizados ainda infelizmente existentes no municipio em que tem sua séde essa distincta sociedade.

Adherindo com o maior entusiasmo á grandiosa idéa da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, o «Centro Catharinense», que na questão do elemento servil tem já expellido seu modo de encarar esse problema no *Manifesto* que endereçou á provincia, felicita por isso a essa corporação e faz sinceros votos para que sejam coroados do mais brilhante exito os esforços para esse fim empregados. N'esta data, officia a directoria do «Centro» aos Srs. Martinho José Callado e Silva, José Joaquim Lopes Junior, Ely seu Guilherme da Silva e Eduardo Otto Horn, socios correspondentes, para represental-o no alludido bando precatorio, e scientifica a VV. SS. ter aberto n'esta côrte uma subscrição, cujo producto será opportunamente enviado a essa directoria. Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. presidente e demais membros da dire-

### FOLHETIM

(12)

PEDRO ZACCONE

## O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

II

Desde que fazia parte da casa bancaria da rua Trevisé, havia sido empregado exemplar, e quanto a seu respeito havia dito o sr. Protat, seu chefe immediato, era a pura verdade.

Nos primeiros mezes, com particularidade, tinha trabalhado com o ardor de quem queria alcançar posição, e nada conseguio distrahir-o do seu trabalho.

Mas um dia, sem deixar de ser assiduo, sem que dêsse logar a se lhe notar a menor negligencia no seu serviço, conhecia-se que já não se empregava com a mesma actividade na tarefa de que estava encarregado.

Um sentimento de todo novo se

apoderara d'elle e distrahir-lhe o espirito do que até então parecia ser a sua unica preocupação. Continuava, na verdade, a chegar a mesma hora matutina ao escriptorio, e era o ultimo a retirar-se da rua Trevisé. Porém, durante o dia, viam-no frequentemente triste e melancolico, mergulhado em pensamentos, cuja lembrança ou impressão acompanhava-o mesmo no meio de seu trabalho.

Um incidente se déra em sua vida que causara esta repentina mudança. A janella, junto a qual trabalhava, dava para uma especie de jardim que occupava os fundos do palacete, e em uma bella tarde de verão, lançando a vista pelas verdes ruas, lobrigara uma bella moça com o rosto occulto pelas largas abas de um chapéo de palha e os cabellos soltos sobre as espaduas. Seu talhe era delgado e encantador, já não era uma criança, mas ainda não era mulher feita... De seus olhos rasgavos, ingenuos e meigos desprendiam-se effluvios attrahentes; e no suave sorriso que lhe entreabria por momentos os rosados labios havia um não sei que de vaga expressão de inconscientes ardores, cuja seducção tornava-a irresistivel.

Era Edméa, a filha do sr. Parville.

Max, ao vel-a ficara deslumbrado... Fôra para elle como uma revelação da belleza casta ou antes como uma iniciação para o amor. Sentio-se captivo e desde então não vio senão essa bella menina e em nada mais pensou. Era insensatez!... bem o sabia e procurou afastar de si esse sonho que o dominava inteiramente, conheceu que a luta era impossivel, mas, sem reflectir, abandonou-se completamente a esse amor a que se prendia sua vida.

Demais nada exigia... vel-a sómente todos os dias, durante poucos minutos, nada mais queria.

A encantadora moça não podia offender-se do sentimento tímido e discreto que havia inspirado. Elle não julgara que ella jamais o soubesse e só muito mais tarde é que veio a saber que ella o havia notado.

Mas, se Edméa de nada desconfiara, o que era bem inverosimel, outro tanto não acontecera ao sr. Parville.

Como o soube?

O sr. Parville adorava a filha, e, comquanto absorto nos cuidados que dava a seus negocios, não cessava de velar por ella com a maior ternura e zelo. Como era muito prespicaz, os mais insignificantes incidentes possuíam o dom de despertarem-lhe a attenção e a curiosidade. Não se passou muito

tempo sem que observasse certas mudanças caprichosas no procedimento de Edméa. Deixara de repente de ser jovial, e um ar de melancolia divisava-se-lhe no rosto. O sr. Parville procurou a razão de taes modificações e não tardou em descobri-la. Edméa não havia ainda aprendido a occultar as suas impressões. Seu pai lia-lhe no coração como em um livro aberto. Adivinhou bem depressa um segredo de que ella nem por sombras desconfiara. O mal não podia ainda ser de valor—disso se persuadio elle facilmente— quiz, pois, cortar pela raiz uma situação que, a prolongar-se, poderia tornar-se um perigo.

O meio era simples, tinha-o á mão. Não hesitou. Eis porque afastara Max, sem nunca dar-lhe a entender o motivo do seu rigor.

Entretanto, posto que não abrigasse nenhum receio sério com a retirada de Max, não ficou o sr. Parville de todo isempto de apprehensão.

De si para si, não duvidava de que Edméa tivesse prestado alguma attenção ao joven caixeiro; mas sem nenhum vislumbre de garridice, pois na idade d'ella, de expontaneidade de impressões, acontece frequentemente palpitar o coração antes de fallar a razão... e amedrontava-se pensando que

talvez experimentasse alguma desillusão de que viria a soffrer.

Poucos minutos havia que se achava só no seu gabinete, com o cotovello encostado á meza e a testa sobre a mão, reflectindo no que acabara de fazer e nas consequências de seu acto de firmeza, quando tres ou quatro pancadas discretas na porta vieram-no arrancar da sua preocupação.

Parville levantou a cabeça, o lhon para a porta, e logo que vio a pessoa que acabava de entrar, uma expressão de immenso contentamento espalhou-se-lhe pelo rosto. Dirigio-se apressadamente para ella.

—E's tu, Edméa! disse elle, estreitando-a nos braços e encarrando-a com jubilo.

Era, na verdade, uma satisfação para elle ver essa bella moça que se lhe apresentava com todo o encanto de seus dezoito annos, com o seu olhar franco e sincero, com o seu rosto brilhante e seus opulentos cabellos, formando-lhe como um diadema. Edméa fingia-se amuada, deixando-se acariciar por seu pai.

—Foi Ursula que aqui me mandou, disse a moça com ar zombeteiro; ella pretende que ha algum tempo a esta parte que o senhor faz-me almoçar muito tarde, e pediu-me que a respeito lhe dêsse severa reprehensão.



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

ctoria da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*.—*José Arthur Boiteux*, 1º secretario.

**ENCONTRADO MORTO**

Noticia, em seu ultimo numero, a *Folha Livre* de Joinville—que na manhã de 24 do mez ultimo fôra encontrado morto, á beira da estrada S. Catharina, no logar Corvêta, o preto liberto de nome Sebastião de Vasconcellos, solteiro, de 45 a 50 annos de idade, natural de Pernambuco. Do competente exame, resultou verificar-se ter sido a morte produzida por uma apoplexia.

Estão carregando no porto de Itajaby, os seguintes navios: *Briague Fidelidade*; patachos *Minerva*, *Borges 1º* e *Palhero*; escunas *Gaditana* e *Hermana* (ingleza); sumaca *Aninha*, madeira, manteiga e outros generos para o Rio de Janeiro.

Patacho *Villa-flôr*, madeira para Montevidéu.

Lugar noruego *Heindal*, para Rotterdam (Hollanda), 480 metros cubicos de toros de cedro para uma importante fabrica de lapis.

A exportação de madeira d'aquelle porto regula 8:000 duzias mensalmente.

**IMPRENSA**

Recebemos:

A importantissima revista de Portugal e do Brazil *A Illustração*, n. 7, anno 4º. As bellissimas gravuras do presente numero são: Retrato do actor COQUELIN, uma das celebridades parisienses; *Os mezes* (Abril) composição de *Giacomelli*; Retrato do notavel escriptor portuguez *Ramalhinho Ortigão* (desenho original de A. Ramalho); *Um baptisado* (copia de um quadro de Luiz Leloir); *Os tremores de terra no Mediterraneo* (quadros diversos);

**COMMERCIO**

4 e 5 de Junho de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

**ALFANDEGA**

Rendimento de 1 a 3 de Junho	8:411\$614
Dia 4	2:431\$826
Igual periodo em 86	10:843\$240
Diff. para mais no actual	727\$894
	10:115\$846

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo brigue allemão «Orphense», procedente de

**Hamburgo**

Marca V C m R (em triangulo)—41 volumes diversos, pez. bruto 3,080 kilos, contendo: chumbo de munição; lalanças romanas; grampos de ferro; lousa em lapis; lousa em laminas; envelopes; parafusos e amostras diversas; tudo no valor off. de 1:326\$000.

**Transito**

Foram despachados os volumes de ns. e marcas seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Grande», da mesma procedencia:

*O cardeal Jacobini*, secretario d'Estado do Vaticano, fallecido em Roma a 28 de Fevereiro; *O padre Beckx*, Geral da companhia de Jesus, fallecido em Roma em 5 de Março.

—*Jornal de Medicina e Pharmacia*, n. 9 do 2º anno.

**Meteorologia**

Hontem, 6 de Junho:  
 Minimo 13,3.  
 Maximo 19,4.  
 Céu: limpo.

**VARIEDADE**

**O PREÇO DA HONRA**

(Trad. para o «Jornal»)

**XV**

A sra. Hylier mostrou-lhe a carta.

Emilia apoderou-se d'ella, abriu-a e leu-a, mostrando á proporção que lia, uma viva expressão de prazer.

—Pode-se saber o que diz essa carta?—perguntou a sra. Hylier.

—Não. O sr. Byfield prohibe-me de mostral-a... Mas que felicidade! que felicidade, meu Deus!...

—Que felicidade é essa, minha filha!—perguntou affectuosamente a sra. Graham.

—Oh! á sra. posso dizer tudo, porque é boa... O sr. Byfield propõe-me ir morar em Hamoptead para tractar-me. Ha algum tempo fez-me o mesmo offerecimento, mas eu não quiz acceital-o, porque ainda me sentia com algumas forças para trabalhar. Mas hoje acceito, porque me sinto tão fraca... tão fraca...

E olhou timidamente para as tres mulheres. Ao mesmo tempo levantou-se assustada pela expressão rancorosa das physionomias das sras. Hylier e Ryal.

—O que eu julgo,—disse, com dureza, a sra. Hylier,—é que a sra. deve deixar immediatamente a minha casa.

Marca M & F—40 volumes diversos, pez. bruto 2,475 kilos, contendo: fechaduras de ferro; canivetes; ferramentas para officios; facas; escapolas de ferro; obras de cobre e suas ligas; cadeados de latão; ancinhos; gaiolas; oleo de linhaça; zarcão e limas; tudo no valor off. de 1:026\$517.

Da mesma procedencia, vindos, porém, pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», sahiram mais:

Marca C H & C, ns. 951 e 8089—2 caixas pez. bruto 206 kilos, contendo 11 duzias de mantas de algodão lavrado e 265 ditas de pacotes de cadaço de algodão, no valor off. de 307\$500.

Marca R & C, ns. 2203 e 2204—2 caixas pez. bruto 210 kilos, contendo 400 duzias de lenços de morim estampado, no valor off. de 600\$000.

Marca C H & C, n. 10354—1 caixa pez. bruto 190 kilos, contendo 24 peças de casemira singela de lã, no valor off. de... 982\$667.

Marca C W w. n. 100—1 caixão pez. bruto 15 kilos, contendo gravatas de seda e algodão, no valor off. de 253\$334.

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Paraná», procedentes de

**Liverpool**

Marca C H & C—1 caixa pez. bruto 36 kilos, contendo 10 duzias de chales de lã e algodão, no valor off. de 162\$000.

Marca E w (em triangulo)—1 caixa pez. bruto 63 kilos, contendo 100 duzias de lenços de linho, no valor off. de 224\$000.

—Mas que fiz eu?—murmurou Emilia.

—Que mundo este,—exclamou a sra. Ryal,—onde a mentira e a depravação occultam-se sob a fórmula da verdade e da innocencia!...

Que mundo!...

—Minha filha,—disse a sra. Graham, com bondade,—pensa no que dirá o mundo vendo-te sob a protecção do sr. Byfield.

—Saia! saia immediatamente!—gritou a sra. Hylier—E lembrar-me que minhas filhas estiveram confiadas aos cuidados de semelhante mulher!

Emilia, apertando a carta nas mãos convulsas, cahio, sem proferir uma palavra. Subindo ao seu quarto, encontrou na escada a menina Mercier, a quem communicou a proposta que acabava de fazer-lhe o sr. Byfield.

—Minha amiga,—respondeu a parisiense,—não deves acceitar esse offerecimento. Esse velho é um velhaco. Tenho experiencia d'isso. Si fôres morar na casa que elle põe a tua disposição, estas perdida.

—Obrigada pela tua franqueza,—disse Emilia.—Deus te bendiga. Mas deixa-me... Tenho necessidade de estar só.

Em seu quarto, Emilia ainda leu uma vez a carta.

A pureza de sua alma não permittio que ella comprehendesse os juizos das sras. Hylier e Ryal; mas a franqueza da menina Mercier impressionou-a. Temia advinhar o que nunca pudera suppôr, e pensava, com terror, nos motivos pelos quaes o rendeiro lhe prohibira de comunicar a sua proposta á sra. Hylier.

(Continúa)

**SECÇÃO LIVRE**

**O mal das crianças**

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. «Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes: Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriques, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

rope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. «Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriques, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**Lêde com attenção**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUTO  
 Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

**Documento importante**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, composição de Vv. Ss.

O major  
 JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA

Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fôra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)  
 Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

**Efficacia da Tintura de Salsa, Caroba e Manacá**

Offerecemos aos nossos committentes resultados do tratamento do rheumatismo, n'aquelle frio paiz, pela medicina Brasileira, após todos os recursos empregados:

*O conceito do sabio europeu sobre os productos da Flora Brasileira*

Pariz, 17 de Agosto de 1883.

—Rua de S. Jeronymo n. 91.—Escritorio Medico do dr. P. Fontaine.—Sendo-nos pedidos os resultados obtidos com o emprego dos productos medicinaes da Flora do Brazil, manipulados pelo Sr. pharmaceutico Engenio Marques de Hollanda, os quaes nos foram dados para experiencias, satisfazemos com prazer esta solicitação, declarando que tanto em nossa clinica particular, como no hospital que dirigimos, havemos obtido assignalados resultados nas manifestações syphiliticas secundarias e terciarias, sob as diversas formas de suas manifestações, e, ainda, na cachexia syphilitica associando-os ao vinho de ananaz, ferro e quina da mesma procedencia.—Dr. P. Fontaine.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

sahio da córte a 5 do corrente com escala por Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco, sendo esperado a 9. Irá até Montevidéu.



O PAQUETE

**RIO PARANÁ**

sahirá do Rio hoje, em viagem extraordinaria até Montevidéu. Esperado aqui a 10.

O Agente

Virgilio José Vitella.

**ANNUNCIOS**

**ARÃO FERREIRA RAMOS**

A sociedade beneficente «Caixa dos Empregados do Commercio» convida a todos os parentes e amigos do seu inditoso socio ARÃO FERREIRA RAMOS, para assistirem a uma missa que, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, mandará rezar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, por intenção do mesmo finado, outrosim, antecipando o seu reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião e dever.



**3:000\$000**

Precisa-se desta quantia, a juro modico, dando-se as garantias necessarias. Quem desejar fazer a transação, poderá procurar informações no escriptorio desta folha.

**ARMAZEM DE VINHOS**

do Alto Douro

52 RUA DO PRINCIPE 52

Chegou para este armazem uma partida de vinhos do Alto Douro, em barris de 5° e decimo e em caixas de diversas marcas, importados directamente.

52 RUA DO PRINCIPE 52

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5°; dito tinto Lisboa em barris de 5°.

Vende-se no armazem

**LEÃO DE OURO**

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

**VENDE-SE**

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

**Aluga-se**

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

**Vende-se**

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredos, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano

**FAZENDAS****DE INVERNO!**

CHEGADAS NO PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para Guarda-Pó— pelo buxo pregado em covadas, covado, é enfiado e bastam 4 covados. Cosemtra bem encorpada, azul, cor de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfiada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul franc z. o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flanelas na loja de

JOSÉ FELICIANO

**RETRATISTA**

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

**Preços fixos**

1 duzia de retratos simples... 5\$  
1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$  
1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$  
1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$  
1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$  
1 retrato Imperial... 6\$  
Cada um mais da mesma chap... 2\$  
1 retrato Salão... 10\$  
Cada um mais da mesma chap... 3\$

Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$

Crianças augmentam o preço. 2\$

Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.

Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

—  
Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

**9 RUA DA PAZ 9****VINHO QUINUM**

Garrafa... 2\$500

VINHO DE

**LACTO-PHOSPHATO DE CAL**

Garrafa... 2\$000

**LICOR DE ALCATRÃO**

Vidro... 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 Rua do Principe 15

**Vende-se**

ou aluga-se uma casa sita á rua da Fonte Grande, n. 20. Para tratar na Rua do Senado n. 28 C.

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRACA BARÃO DA LAGUNA  
Preço: 2\$000  
Rua da Princesa n. 53

**REMEDIOS**  
que curam

MARCA REGISTRADA  
e privilegiada do Pharmaceutico  
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL  
11 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO  
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS  
pelo Pharmaceutico

**EUGENIO M. DE HOLLANDA**

Approvedos pelas juntas de hygiene  
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA  
Laureados com medalhas de ouro e de  
1ª classe no  
BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debilita hypoenmia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, estarrho pulmonar chronico ou ogadu.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas eficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflamações do figado e bago, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições dificeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

**ALUGAM-SE**

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

**REMEDIO**  
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

**Atenção**

Manoel Francisco Alves encarga-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar

**VERMIFUGO**  
DE  
**B.A. FAHNESTOCK**

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO**  
**ASTHMA e TISICA PULMONAR**

CURADAS RADICALMENTE PELO

**Peitoral de Angico**

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL recebido diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

**Elixir tonico estomacal de Coleina**

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestino. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affructamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, h morrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

**LICOR DE CAROBINHA**

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

**Domingos da S. Pinto**

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro  
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

**ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

**FAZENDAS**  
**LOJA DA AGUIA**

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditos de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feitro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis o metro; grande sortimento de chales e fichús de lã, desde 240; grande sortimento de chales e fichús de lã, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meias para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanelas para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.